

Diagnóstico de Acessibilidade em Edificações Históricas com Modelagem 3D

Paola Beatriz May Rebollar
Cristiana Terezinha Silva Trichez
Pery Roberto Segalla Ribeiro

Resumo: *A perspectiva atual da preservação patrimonial se relaciona à manutenção da identidade cultural de uma sociedade, de sua história e modos de vida, adquirindo importância social, cultural e econômica. A valorização do Patrimônio Cultural depende de seu conhecimento e utilidade, e sua preservação está relacionada com a absorção desse conhecimento como uma herança cultural para a formação da identidade social. Para os gestores públicos, a possibilidade de acessar informações diversas sobre os bens patrimoniais é um fator relevante para a eficiência do planejamento territorial. No Brasil, diversos espaços de uso público, como prefeituras, escolas, museus, teatros, são implantados em edificações históricas consideradas patrimônio nacional. Para que estas edificações sejam percebidas como bens patrimoniais pela população, seu uso deve ser acessível a todos os cidadãos. Nas edificações de uso público, a garantia de acessibilidade se refere à eliminação de barreiras arquitetônicas possibilitando o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais. O investimento em acessibilidade é uma maneira de garantir o direito de ir e vir com segurança e autonomia a uma expressiva parcela da sociedade, possibilitando seu fortalecimento social, político e econômico. O objetivo desta pesquisa é demonstrar o potencial dos modelos 3D no diagnóstico de edificações históricas visando adaptar os espaços interiores a diferentes tipos de necessidades especiais. Foram investigados seis diferentes espaços de usos públicos no município de Florianópolis, Santa Catarina, entre fevereiro e junho de 2016. O diagnóstico de acessibilidade em edificações históricas de uso público a partir de modelagem 3D demanda 4 etapas: a) definição e identificação do local de pesquisa; b) visita técnica ao local para realização do registro fotográfico; c) inclusão dos registros fotográficos obtidos em um sintetizador digital; d) análise do modelo 3D e preenchimento da planilha de avaliação de acessibilidade. Os resultados obtidos demonstram que cinco das seis edificações investigadas adaptaram rampas de acesso para cadeirantes em entradas laterais, porém em nenhuma delas havia piso podotátil. Com exceção da Fundação Badesc, observou-se grande deficiência na sinalização dos espaços. Foram observadas poucas placas e as que existiam não contemplavam as normas de contraste entre fundo e figura. O modelo 3D auxiliou para determinar o tipo de placa a ser instalada e a sua melhor localização dentro do espaço. A modelagem 3D de edificações históricas é uma importante ferramenta tanto para o projeto de adequação da acessibilidade do local como para a construção de um cadastro 3D após a implementação das adequações.*

Palavras-chave: Modelagem 3D; Acessibilidade; Patrimônio Histórico Edificado; Cadastro 3D.